EBAL

PARA TÔDAS AS IDADES

SÉRIE SAGRADA · 68

Série Sagrada

N.º 68 ★ Cr$ 15,00



HISTÓRIA DE

SÃO FRANCISCO SOLANO

HISTÓRIA DE SÃO FRANCISCO SOLANO

Nihil obstat.
Niterói, 29 de junho de 1959.
P. Herbert [illegible]
Censor

Imprimatur
Niterói, 30-6-59
[illegible]
Vigário Geral

Orientação do Cônego Antônio de Paula Dutra



PRÊMIO
"PAULA BRITO"
1958
Conferido
Pela Prefeitura
do Distrito Federal
(Secretaria
de Educação
e Cultura)
à Editôra
Brasil-América.

SÉRIE SAGRADA
RECEBE HONROSA VISITA

VINDO expressamente do Sul do país, estêve em visita à Editôra Brasil-América o Revmo. Padre Aloísio Biesek, redator do "Mensageiro", de Marcelino Ramos, no Rio Grande do Sul, e que, presentemente, se acha na Paróquia de Nossa Senhora da Salette e Santa Rosa, em Bacaeri, Curitiba, Pr.

Com esta honrosa visita (aliás, a segunda que nos faz o ilustre e dinâmico sacerdote) trouxe-nos o Padre Biesek os aplausos e os agradecimentos da congregação de que é missionário pela publicação que fizemos da "História da Virgem que Chora" (Nossa Senhora da Salette) — SÉRIE SAGRADA — N.º 60, de agôsto de 1958.

Torna-se oportuno lembrar que o Padre Aloísio Biesek, Missionário da Salette, foi o idealizador do movimento que tornou realidade o fato da maravilhosa Virgem dos montes da Salette passar a ser a Padroeira Bendita dos Agropecuaristas, mercê da intensa congregação de esforços dentre o que se destaca a carta-circular enviada aos Revmos. Bispos do Brasil sugerindo a gloriosa homenagem. Tal documento foi também por nós divulgado em contra-capa da "Série Sagrada" — N.º 60, dedicada à magnífica Santa dos Alpes.



▲ Formosa alegoria da Santa Padroeira dos Pecuaristas. Original fornecido à "Série Sagrada" pelo Padre Biesek, denodado apóstolo da novel devoção.



O Revmo. Padre Aloísio Biesek em palestra com o Sr. Annibal Moreira, do Departamento de Arte desta Editôra, e que às edições religiosas da Casa dá a devida colaboração sob o nome de Augusto de Andrade. ▶



RELAÇÃO COMPLETA
DAS REVISTAS DA
Editôra Brasil-América

PARA CRIANÇAS
LASSIE
MINDINHO
O CAPITÃO Z
PAPAI NOEL
PINDUCA
POPEYE
POSSANTE
PRINCESINHA
ANJINHO
UDI-UDI

PARA MAIORES DE 13 ANOS
AI, MOCINHO!
BATMAN
GENE AUTRY
INVICTUS
NEVADA
O HERÓI
PEQUENINA
REIS DO FAROESTE
RIN TIN TIN
ROY ROGERS
SUPERMAN
SUPERXIS
TARZAN
ZORRO

PARA MOÇAS E RAPAZES
CINEMIN
COWBOY ROMÂNTICO
O IDÍLIO
ROSALINDA
SELEÇÕES DE IDÍLIO
STAR ALBUM
BONITA

PARA ADULTOS
ÁLBUM GIGANTE
EDIÇÃO MARAVILHOSA
EPOPÉIA
MISTERINHO
QUEM FOI?

PARA TÔDAS AS IDADES
CIÊNCIA EM QUADRINHOS
SÉRIE SAGRADA
GRANDES FIGURAS
BIOGRAFIAS EM QUADRINHOS

As Revistas em Quadrinhos de Gênero Recreativo Que Levam a Marca EBAL São Redigidas e Recomendadas Por Professôres, Obedecendo à Normas de Ética Jornalística e Educacional.

N.º 68 ★ ABRIL 1959 ★ Cr$ 15,00

SÉRIE SAGRADA (Revista Mensal Religiosa) ★ Propriedade da Editora Brasil-América Limitada, Especializada em Publicações para Rapazes, Moças e Crianças ★ Direção de Adolfo Aizen ★ Escritório, Redação e Oficinas em Edifício Próprio: Rua General Almério de Moura, 302, São Cristovão ★ Telefone 34-8042 (Rêde Interna) ★ Rio de Janeiro (Df), Brasil ★ Representante em São Paulo: Agência Modesto, Viaduto Santa Ifigênia, 277, Tel. 33-4606 ★ Publicada com autorização de Ediciones Recreativas S. A., do México ★ A ortografia adotada nas publicações desta Editora é a do "Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguêsa"

História de São Francisco Solano



(O APÓSTOLO DA AMÉRICA ESPANHOLA)

São Francisco Solano está para as Américas de fala espanhola tal como São Francisco Xavier para as Índias Orientais. Eméritos apóstolos da seara cristã, ambos são o produto natural da época heróica nascida do século das Descobertas. A São Francisco Solano, porém, talvez pertença a glória de uma soma maior de povos trazidos em definitivo à conversão. Êsse, portanto, o destaque da obra plantada nesta banda do mundo por êste maravilhoso franciscano...



Os dois duelistas abaixaram as espadas e encararam com espanto aquela bonita criança que tão galantemente se lhes interpunha...



Era tão sentido o chôro do menino que os contendores, que eram fidalgos de alta linhagem, esqueceram-se do agravo que tinham entre si e recolheram as espadas...



Não era verdade. Êles batiam-se com aquêle espírito tão exacerbado dos espanhóis, que não perdoava ofensas. Talvez êstes já nem se lembrassem quem dentre si fôra o ofensor. O fato é que fizeram as pazes à intervenção do minúsculo anjo da paz...

Êstes acontecimentos tinham lugar em Montilla, na província de Córdoba, a pitoresca região da Extremadura espanhola tão cheia de fatos históricos relacionados com a expulsão dos mouros da Península. Ali nascera o que seria, mais tarde, cognominado o "Apóstolo da América Espanhola". O menino se chamava Francisco. Sua família, de nobre estirpe, educara-o nos sãos princípios da religião cristã. Era extremamente piedoso e, desde pequeno, demonstrava acentuado horror à violência.













Não levou tempo para que o nomeassem Padre Guardião do Convento de São Francisco do Monte.

Em 1583 tôda a Andaluzia fôra atacada por uma terrível epidemia...

Todos os conventos religiosos se mobilizaram para a campanha de socorros. Os frades saíam a levar auxílios e a prodigalizar confôrto espiritual aos que o necessitavam. Muitos dos Irmãos pagaram seu tributo ao morbus assustador...

No Convento de São Francisco do Monte...

Mas, dentro em pouco...

Dentro em pouco manifestava-se abertamente o mal em Frei Boaventura. Êle, como os demais religiosos, não havia parado desde o início do surto epidêmico...

Então...

Isso mesmo sucedeu. Depois do primeiro outro féretro seguiu para a sombra de um velho carvalho...







Ainda mesmo convalescendo, Francisco fêz compreender a seus superiores quanto lhe satisfazia poder seguir para uma das conquistas espanholas (ou portuguêsas, visto que Felipe II era soberano em Espanha como em Portugal e suas possessões no mundo!), onde o Evangelho pudesse ser pregado. Os infiéis de Maomé estavam bem ali perto, em Ceuta, Melila, Tetuã, Arzila, Tânger, etc., no Marrocos. A palavra de Cristo era tão necessária naquelas terras calcinadas quanto as chuvas para a boa rega dos campos...







Por êsse tempo aconteceu que os pais de Francisco adoeceram. Os velhos progenitores tiveram no filho sacerdote o melhor dos enfermeiros, assistindo-os e confortando-os com extremo carinho. Sua idosa mãe, porém, não recobrou a vista, da qual havia enfermado. Cegou, a seguir, completamente.

Andava Francisco já com quarenta anos de idade. Era de físico normal, antes mais alto do que baixo. Porte austero e imponente. Foi nessa ocasião que chegou a ordem para partir. Designaram-lhe a América do Sul. Isto foi pelos meados de 1589...

Após muitos dias entre o céu e o mar...



Como houvesse necessidade de prover boa água aos tonéis vazios, o Comandante mandou fâzer arribada. Ao mesmo tempo se colheriam frutos das muitas árvores que, de bordo, se avistavam bem carregadinhas e variadas no seu colorido tropical...

Em pouco um dos escaleres de bordo aproava numa das praias...



A maioria veio a terra. Tripulação e passageiros. À limitação do ambiente de bordo, desconfortável em qualquer sentido, um ligeiro passeio em terra firme, com o cheiro forte da floresta a retemperar os pulmões, era sempre convidativo...

Dêsse modo...



Mas, alguns dos passageiros...



Daí a pouco, porém...



Se a situação não era de pânico era, porém, de molde a causar alguma preocupação...

Inútil é ficarmos assim em expectativa. Dentro em pouco é noite e, então...

É! De noite não se pode fazer nada!

Surgiram os desalentados...

Abandonados! Morreremos por aqui, devorados pelas feras ou por antropófagos!...

Meu Deus, deve ser isso! Esta ilha é capaz de ter antropófagos!...

Seja o que Deus quiser!... Se Êle nos reclama neste momento e neste lugar razões tem para isso! Bendito seja o Senhor!...

Entretanto...

Como foi isso? Faltam passageiros a bordo, entre os quais um dos frades missionários?

Sim, Capitão! Devem ter ficado na ilha!

Mas não podemos deixá-los lá! Voltemos a apanhá-los quanto antes!

O navio manobrou em sentido contrário e, pela madrugada...

Deus vela por nós! Vejam, a nau voltou para nos embarcar de novo!

Todos a bordo, o barco rumou para Nueva Cartagena...



Estava-se em fins de 1569. Nueva Cartagena tinha já o aspecto de uma povoação razoável...



Data daí o primeiro contato de Francisco com as terras promissoras daquele outro lado do mar. Desde a descoberta das terras da América (Colombo tocara no Continente sul-americano, atual Venezuela, em 1498) tôda esta região sofrera a benéfica influência dos povos que a estavam colonizando. Centenas, senão milhares, de povoados e cidades enxameavam pela imensidade de encostas e planícies. Sêres humanos ali viviam. Europeus e índios: astecas, maias, chibchas, araucânios, etc Era um cadinho de raças a fundirem-se, sem a assistência necessária de pastôres da boa cêpa cristã...

Foi nessa terra jovem que Francisco Solano concedeu as primícias do seu apostolado. Dois anos êle os passou naquela região da Colômbia. Ensinando, curando as mazelas físicas e morais dos pobres indígenas...



Sua ação catequética foi ali assinalada por milhares de conversões. Os chibchas, ramo afim dos maias do Peru, eram os habitantes de grande parte daqueles lugares e muito ficaram a dever à dedicação do grande franciscano...

Um dia resolveu partir para o Peru. Estava êle, então, na cidade do Panamá...



Com belo vento de feição seguiu o barco para o mar alto. Ao quarto dia, porém...




Durante dois intérminos dias dançou aquela mísera casca de noz na imensidão das águas. Por fim...
Estamos perdidos! Valha-nos a piedade divina!


O navio partiu-se em dois!
Meu Deus, valei-nos!


Encontrava-se Francisco a reconfortar os náufragos aterrorizados, quando...
Depressa, Padre, o Capitão ordena que recolhais ao escaler que vai partir! Não há lugar para mais ninguém!...
Oh!... Não!...


Estes infelizes escravos precisam da minha assistência! Não os abandonarei!
Mas...


Entretanto...
Vão e voltem com socorros, quando chegarem à costa! Que Deus vos acompanhe!
Tenham coragem que nós voltaremos dentro de três dias!


Adeus! Adeus!

Dos ficados a bordo do destroçado navio a maioria era constituída de pobres escravos O tráfico desta pobre gente era permitido então Destinavam-nos ao trabalho rude nas plantações e fazendas instituídas ali pelos colonizadores. Dos outros náufragos alguns eram tripulantes e um ou dois passageiros de categoria. Francisco preocupou-se com a conversão dos míseros cativos africanos. Eram pagãos e isso muito preocupava o Santo...















Dessa forma, todos quantos estavam ainda no navio destroçado — passageiros, tripulantes e escravos —, passaram-se para o bote de salvamento











Os náufragos haviam chegado a um ponto da costa inteiramente despovoado e selvagem...

O melhor é quedarmo-nos aqui até que sejamos socorridos!

Ou então tratarmos de pôr a flutuar o bote que nos trouxe, o que não é muito fácil!

Entretanto havia necessidade de procurar alimentos...

Vêde, aquêles frutos alı parecem maçãs!

Subir na árvore e comer alguns daqueles bonitos pomos foi obra de segundos...

Têm um sabor esquisito. .

Estranho... tenho a impressão que.

Dentro em pouco os dois imprudentes estavam torcendo-se de colicas horríveis

Parece estarem envenenados pelo que comeram!

Vou dar-lhes um vomitório!

Então, depois de lhes darem a beber bastante água, fizeram-nos levantar pelas pernas e despejar o conteúdo do estômago. .

Dentro em pouco

De ora avante, meus filhos, trazei-me primeiro o que queirais comer Eu o abençoarei e provarei, para que nada vos aconteça

Desde então, todo alimento era bendito por Francisco e nenhum dano tornou a sobrevir aos náufragos . .



O prestígio de Francisco ia subindo cada vez mais no conceito daqueles homens reduzidos a um estado de vida primária. O Santo era o chefe natural, o mestre cuja sabedoria se impunha pela sua prudência, e o pastor que lhes indicava o caminho mais consentâneo com as determinações divinas .

Êle tudo previa...



Então Francisco se dirigiu para a praia...



De tarde, depois da praia-mar. .



Francisco já tomara conta dos corpos daqueles homens Agora êle daria às almas dêles o tratamento devido



Então .



A capela pronta deu azo a que, todos os dias, matinalmente, tivesse lugar o ofício divino, onde todos assistiam, por tão pequena, da parte de fora...







Só quando chegou junto dos brigões foi que compreendeu que o assunto se prendia com uns objetos atirados à praia pelo mar, e que todos queriam para si. Francisco tomou então uma atitude...



Francisco meteu-se entre os brigoes flagelando-se duramente. .





A estadia prolongada na floresta estava levando ao desespêro muitos daqueles homens a quem tudo faltava. Francisco percebia isso nos rostos contraídos, que tomavam expressões cada vez mais agudas. Então os chamava e, junto à efígie da Virgem, fazia-os a todos serenar-se mediante algumas preces na rústica capelinha



Então, em vista de não haver socorro que lhes chegasse, ficou resolvido tentar-se a sorte



Aquela nova fase parece ter posto asas nas mãos dos naufragos Logo se agarraram com todo o entusiasmo ao trabalho Não havia quem não quisesse demonstrar colaboração



À noite, um novo ideal animava aquela gente. Cansados do trabalho êles sentiam prazer em sentar-se, agora, junto à fogueira .



Francisco chegou mesmo a reunir alguns dêles e ensaiar um côro Era outra das distrações que o Padre aproveitava para ensinar alguns hinos sacros



Como Francisco tinha uma bela voz êle fazia a parte importante da melodia, e dizendo a letra em latim Os outros, que não conheciam a letra nem a música, limitavam-se a trauteá-la, acompanhando o côro. . às vêzes bem desafinadamente.

Mas ficando pronto o escaler, um grupo de cinco homens subiu para bordo, levando o Padre Baltazar no comando









A alegria entre aquêles míseros foi indescritível Quase todos êles estavam reduzidos a precários andrajos. A bordo foram novamente vestidos e seguiram a rota que, aliás, era a mesma do navio naufragado anteriormente..



Lima, como aliás tôdas as cidades das conquistas espanholas da América do Sul, bem necessitava de assistência espiritual, tanto para trazer os naturais ao grêmio da Igreja, como para que os conquistadores, nem sempre bons cristãos, não tripudiassem com a índole pacífica dos índios. Da Igreja sempre saíram os maiores defensores dos povos conquistados...









O avanço sem a prudência necessária era perigoso Êles desconheciam a espécie de selvagens que iam encontrar Sabiam sòmente que caminhavam em uma região em que os índios pertenciam às primitivas raças da América do Sul









E assim era. Os índios, que não eram ferozes, mostravam-se, de início, arredios e impenetráveis. Depois tudo mudou. A pertinácia e o espírito apostólico de Francisco conseguiram o milagre...







A perplexidade de Francisco não demorou muito tempo. Ajoelhou-se junto ao moribundo e fêz uma prece...



O quase morto abriu os olhos e balbuciou umas sílabas incompreensíveis, encarando Francisco com expressão de reconhecimento...


Então...
Padre, quero batizar-me e morrer como os da tua religião...


O índio tornou a pousar à cabeça na esteira. Seu rosto era suave como o de uma criança, quando Francisco lhe deu o batismo e, a seguir, o extremo Sacramento...


Nos momentos de repouso do Santo, os pássaros acudiam a fazer-lhe companhia...
Vejo que quereis comer. E por que não? O pão que o Senhor me dá com tanto amor também poderá ser dividido convosco!


E depois de lhes dar de comer ..
Bendito seja Deus que vos criou!...


E com um religioso por companheiro, Francisco retomou o caminho do Sul do continente...
Caminharemos até Tucuman As superstições são a grande praga que aflige os nossos irmãos indígenas!
Dizem que quanto mais para diante mais ferozes são os índios!


Como quereis que seja esta pobre gente que não conhece Deus? Mas nós lhes iremos demonstrar os supremos bens do Céu!.
Como queirais, Irmão Francisco!...

Sabe-se que as práticas horríveis usadas pelos habitantes destas terras têm de ser combatidas.



Então, naquela mesma noite..

Estou ouvindo os batuques dêles, Padre Francisco!



Em seu avanço pela selva, sempre a bondade foi a arma com que Francisco se houve com os indígenas

Não devemos intervir enquanto êles dançam em redor da fogueira!



Assim

A paz seja convosco, irmãos! Não vos assusteis com o que está acontecendo com a lua e ouvi-me! ..

Só então reparando nas atitudes e no círculo branco da lua, que ia desaparecendo sob uma banda escura, é que Francisco reparou que se tratava de um eclipse Os supersticiosos selvagens rendiam seu preito à soberana divindade da noite, a fim de lhe aplacarem possíveis cóleras



O Santo apanhou dois frutos redondos Depois, diante daqueles rostos impassíveis e atentos produziu, talvez, a primeira aula de astronomia ouvida nas plagas jovens da América



É muito possível que nem todos houvessem assimilado suficientemente a teoria revolucionária do Padre ..

Acho que a explicação só foi compreendida pelo cacique, que é mais preparado. Êle explicará aos outros índios!..



Foi isso mesmo o que sucedeu Havendo o cacique ficado maravilhado com a aula logo a passou adiante mediante gestos e atitudes um tanto exageradas mas, de qualquer modo, convincentes...

Aquela foi uma das aldeias de índios onde mais tempo Francisco se demorou. Em pouco tempo êle estava ensinando-os a falar castelhano. Êle tratava de suas doenças e até as suas casas passaram a ostentar maior soma de requisitos de confôrto humano...









Suas visitas e catequese se estendiam por povoados indígenas sem conta Entre êles havia o de La Rioja, cuja população em pêso se converteu e pediu para ser batizada...





A desumana atuação dos conquistadores espanhóis, exterminando a ferro e fogo para o saque sistemático as populações locais, fazia com que muitos guerreiros se houvessem refugiado nas montanhas e alimentassem vinganças. Em seu ódio mais do que justificado, êles envolviam os próprios missionários transmitindo êsse sentimento aos índios que se passavam para o cristianismo













Então sucedeu uma coisa inaudita. Francisco, que se tinha engolfado em orações, saltou a trincheira e entrou em campo aberto.



O Santo nem ouviu a advertência. Caminhou pelo amplo campo em frente como que transfigurado, em direção à linha avançada dos índios que se mostravam na orla da floresta...



Os enfurecidos guerreiros ficaram imóveis, inteiramente presos à irradiação mística que emanava do missionário. A doçura e a fôrça da palavra de Francisco subjugara-os.



O milagre, porém, foi que tendo Francisco falado em linguagem estranha (castelhano) êles o entenderam perfeitamente.



No momento todos os presentes obedeceram. Sem demonstrarem constrangimento êles se conservaram nessa postura em atitude contrita e pedindo, em sua língua, que lhes dessem o batismo.

Em pouco, tôda a massa de guerreiros índios se conduzia para o local, a fim de serem batizados. Francisco chamou o companheiro e, junto a uma fonte de água que ali corria.



E contam as crônicas que foram nove mil, nada menos, os índios pagãos que naquela parte da América do Sul, e por aquêle ato, receberam o Sacramento do Batismo...

Francisco era de gênio alegre e imenso fundo artístico. Nos intervalos das suas obrigações espirituais .

Vamos tirar alguns acordes dêste instrumento com que fui presenteado!

Belo, Padre! Só assim cantarei algumas canções da minha terra!

Mas a obrigação missionária impunha separações eventuais...

Que será de nós, agora, sem a tua proteção, Padre?

Não choreis, irmãos! Outros povos como vós reclamam a minha presença!...

Assim, além de La Rioja, Francisco perlustrou todos os campos de índios que iam de Santiago del Estero até Tucuman e as planuras do Chaco. A fama dos seus feitos maravilhosos começou a radicar-se por todos os lados. Mesmo antes da sua passagem já eram conhecidos muitos dos milagres que se lhe atribuíam.

Como são ilimitadas estas extensões da América, e quão pequenos os nossos recursos para trazer a Deus os povos destas terras!

Homens como vós, Padre, realizam muito mais do que os exércitos conquistadores!..

Numa de suas excursões, diante do caudal do largo rio Paraguai

Não poderei deter-me dêste lado ..

Mas, Padre, hoje não há barcas para a outra banda! Aguardai uns dias...

Francisco encarou a massa líqüida que ia muito crescida. Soubera que o rio tenderia a subir muito mais

A época é das grandes chuvas e, cada dia que passa...

Oh, molhas tua capa, Padre!..

As simples gentes do lugar viram, assombradas, o milagre...

Êle voga sôbre a água!

Êle é um homem santo e pode fazer destas coisas!

Era necessário que eu passasse de qualquer modo

Durante largos catorze anos Francisco Solano evangelizou numerosos povos, que dêle relembravam a santificada vida. Passado o Chaco, êle se internou no Paraguai, no Uruguai e na região do rio da Prata. Dêsse modo chegou a Santa Fé, depois do que se passou para Córdoba. Jamais outro missionário chamou tantos povos ao aprisco da Igreja naquelas terras da América. Povoações inteiras se convertiam. Inúmeros são os casos que se lhe atribuem de, a um simples toque de sua mão, logo brotar a água onde ela não existia antes..



Como bons descendentes do povo ibérico, os habitantes espanhóis não prescindiam de suas tradicionais se bem que bárbaras folganças. As corridas de touros, atrevidos torneios de destreza e coragem eram números obrigatórios nas festas populares..

Celebrava-se o dia do padroeiro da cidade. Mas a fera, um extraordinário exemplar de bovino preparado para a lide, saiu-se a fazer distúrbios .



O alarido chegou aos ouvidos de Francisco, que correu ao encontro do bicho



O inesperado, porém, aconteceu . O touro sùbitamente amansado parou a um passo de Francisco. Deixara de arquejar e bufar. Por trás de um muro alguém contemplava a cena...



Já o touro estava caminhando de volta quando alguns dos outros foram-se aproximando



Então, a seu tempo...

Irmão, o Capítulo do Vale de Jauja concordou em designar-vos Visitador dos conventos de Tucuman.

Oh, não!..

Que dizeis? Isso vos desgosta?

Sim, Irmão. . eu não mereço nenhuma dignidade! Isso me entristece e quisera recusá-la!

Não pôde, porém, desobedecer à criteriosa indicação do Capítulo...

Deus sabe que o pecado do orgulho não mora em meu coração...

Tempos depois um chamado de seus superiores fê-lo partir para Lima.

Pobres gentes de Tucuman, êles irão ficar sem minha assistência! Trocaria de bom grado os palácios da Capital pelas choupanas dos índios que vou abandonar!

Sòzinho, a pé, sem outra orientação itinerária que a do seu instinto, o Santo empreendeu a viagem

E para quê bussola, se Deus nos ilumina como verdadeiro farol!

Foi assim que a 4 de outubro de 1605

Bem-vindo sejais a esta casa que hoje celebra a festa máxima de seu patrono São Francisco de Assis!

Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo. Irmãos!

Chegara o Santo a Potosi, cidade da atual Bolívia, e, ao tempo, dependente da Audiência de Charcas. Era um importante aglomerado humano que em sua maior parte se dedicava à extração e comércio de prata, ouro, cobre e outros minerais preciosos, provenientes do seu rico solo..

Potosi era uma cidade de pouco mais de cinqüenta anos de fundação. Sua vida ativa muito surpreendeu Francisco, que logo o revelou ao Padre Guardião...

Alenta ver que a cidade não está desamparada de assistência espiritual. Três bons conventos contei eu na minha breve passagem por ela.

São os de São Lourenço, de Santa Bárbara e êste de São Francisco de Assis. Os templos também são em bom número, graças ao Senhor!..

Curioso é assinalar que Potosi, à data da estada do Santo, contava 110 000 habitantes, já tendo, alguns anos antes uma cifra de 120 000 pessoas dentro de seus limites citadinos. Era, portanto, um importante núcleo populacional...

No mesmo dia, à hora da refeição...

Mas... hoje é dia de festa!... Estão todos tão sisudos!...

Se assim o pensou melhor o fêz Francisco, cochichando ao ouvido do Guardião para que deixasse a comunidade dispensada do preceito regulamentar do silêncio durante a mesa .

O Padre Guardião ficou até satisfeito com a lembrança e, prontamente..

Irmãos, dispensai-vos, hoje, da Regra do silêncio à refeição. Alegrai-vos com o Senhor!

Mas o inopinado da dispensa não conseguiu mudar o ambiente respeitoso e acanhado dos Irmãos. Então...

Continuais tristes como até aqui? Mas... isso não são caras de alegria!...

E, de um pulo, Francisco saltou para o meio da sala .

Vêde, Irmãos, como se comemoram as coisas! Hoje é dia de festa! Vamos, mostrem alegria!

Foi a conta. Num momento, todos os frades riam e comentavam...

Está explicado por que todos gostam do nosso Irmão Francisco! Êle é de índole bem comunicativa! Sua alma alegre nos põe também alegres!...

E lembremo-nos que êle deve estar ainda bastante cansado da viagem!...

A viagem de Francisco fôra para Lima, mais ao Norte. Dias e dias depois, a capital do Peru lhe surgiu. Era um centro mundano e cheio de requintes, onde a aristocracia espanhola assentara arraiais de futilidades e ostentações. Os palácios e edifícios imponentes mostravam-se por todos os lados, fazendo da orgulhosa cidade dos Vice-Reis uma das primeiras daquelas paragens...



O convento de São Francisco era um dos mais afamados. Para êle se dirigiu o Santo, com grande alegria dos Irmãos que já aguardavam a sua chegada...











Lima, como tôdas as grandes cidades onde os aventureiros surgem vindos de tôdas as partes imagináveis, tinha os seus antros e os seus vícios. O principal era a queda do temor a Deus, que fazia crescer a imoralidade e os crimes consequentes...

O jôgo e a bebida campeavam em inúmeros lugares ..



A indignação tomou conta do Santo.



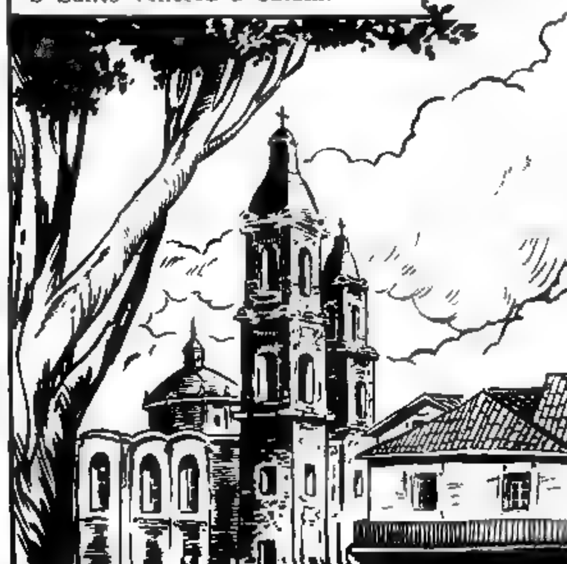
A voz de Francisco alçou-se como uma vergasta a fustigar as faces daqueles homens em vias da perdição. Ninguém tinha coragem de se opor aos gestos de justa censura do Santo...



Depois das tascas veio a visita às casas de representações teatrais. Elas eram muitas na cidade pervertida. Francisco surgia de surprêsa no próprio palco...



Em pouco tempo os costumes da opulenta metrópole se modificaram A decência e o decôro passaram a preponderar por tôda a parte. O Santo vencera a batalha



A igreja de São Francisco de Assis era, como dissemos, de belo estilo arquitetônico Certa vez . .





Era exatamente um abalo sísmico. A igreja sacudia-se como um navio, pondo o pânico na multidão de fiéis que lhe pejava o interior. Os gritos das mulheres, principalmente, repercutiam nas grandes abóbadas...



Era o Padre Francisco que subira ao púlpito, falara como que ausente ao tumulto que ia pela igreja fora. Sua voz era calma e confortadora. Corria como um bálsamo na desvairada aflição que se estabelecera



Num momento tôda a gritaria se conteve Os que iam fugindo voltaram-se para o altar e caíram de joelhos Sòmente os balbúcios das orações se faziam notar como um eco de vagas marinhas batendo nos escolhos. Todos repetiam o que a palavra grave de Francisco comandava. .



Depois da oração em latim, Francisco elevou suas mãos frente ao altar, rematando...

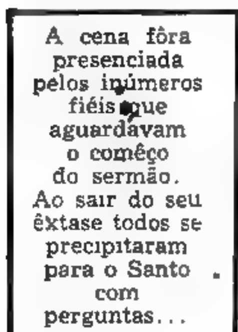


O fenômeno havia passado. Da crise de pânico só restavam os choros convulsos das mulheres e crianças, ainda mal saídas da aflição de momentos antes. O Santo ganhara a vitória...

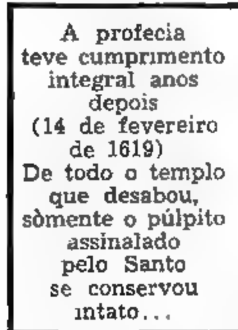
Em suas andanças apostolicas Francisco Solano seguiu para o norte de Lima e chegou a Trujillo, cidade importante e densa população do Peru. Bastantes sermões pregou êle na igreja de São Francisco local, sempre concorridíssimos...

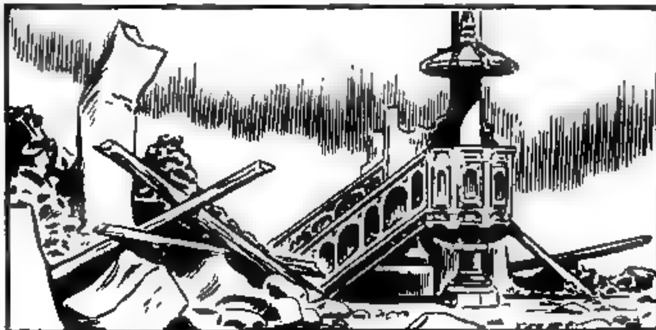


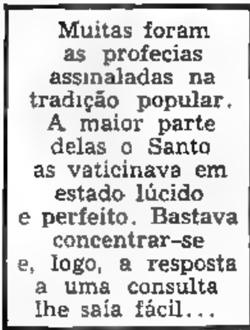




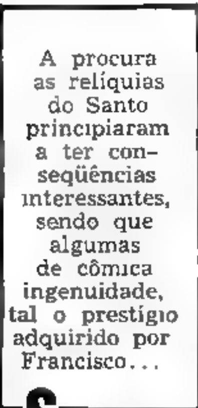














Por fim, aquela prodigiosa vida começou a demonstrar os efeitos da idade. Em maio de 1610 Francisco caiu doente.

Faça-se a vontade do Senhor!











E quando as sombras da noite começaram a descer ..



Então escoaram-se maio e junho e entrou julho até o dia 12. Surgiu uma recaída do enfêrmo e a Extrema Unção lhe foi ministrada.



Mas — oh surprêsa! — após êste Santo Sacramento a côr terrosa do rosto agonizante se reanimou ..



Todos se retiraram Da parte de fora, os Irmãos rezavam pelo moribundo Pelas onze horas da manhã do dia 14 de julho de 1610 morreu o Santo

Era o dia de São Boaventura. Um bando gárrulo de pássaros, aquêles passarinhos traquinas que o Santo tanto gostava de alimentar, surgiram em bando



Parecia que pipilavam em concêrto com o cavo dobrar do sino triste...

Quando o corpo do Apóstolo foi a enterrar .





Diz a tradição que uma grossa coluna de fogo iluminou o convento durante a noite inteira. Os que temeram um incêndio logo verificaram que as chamas não queimavam, e que a maravilha era uma manifestação do poder divino em honra do taumaturgo que se fôra santificado dêste mundo...

FIM

Relação Completa da SÉRIE SAGRADA

N.º 1 - HISTÓRIA DO PAPA PIO XII (O Pastor Angélico).
N.º 2 - HISTÓRIA DE N. S. DE FÁTIMA.
N.º 3 - HISTÓRIA DA VIRGEM MARIA.
N.º 4 - REI DOS REIS (Adaptação fotográfica da Vida de Cristo).
N.º 5 - HISTÓRIA DE CINCO SANTOS (São Tomé, Santa Margarida, Santa Germana, São Cristóvão e Santa Zita).
N.º 6 - HISTÓRIA DE SANTA JOANA D'ARC.
N.º 7 - HISTÓRIA DE QUATRO MISSÕES (I - A Fé Era a Sua Espada; II - O Apostolado do Sagrado Coração; III - Missão Para Com o Mundo; IV - Como os Frades Foram Para os E.U.A.).
N.º 8 - HISTÓRIAS DO NOVO TESTAMENTO. (I - A Natividade; II - Uma Voz no Deserto; III - A Tentação de Jesus; IV - Jesus e os Fariseus; V - O Verdadeiro Crente; VI - A Morte de João Batista; VII - "Vai e Não Peques Mais!"; VIII - O Bom Pastor).
N.º 9 - HISTÓRIAS DE DOIS MÁRTIRES (Cardeal Mindszenty e Padre Tiso).
N.º 10 - SÃO JOSÉ SARTO, O SANTO PAPA PIO X.
N.º 11 - PARÁBOLAS E POEMAS DO NOVO TESTAMENTO (I - O Bom Samaritano; II - As Bem-Aventuranças; III - Os Milagres; IV - O Poder da Fé; V - A Igreja de Cristo; VI - "Magnificat"; VII - As Dez Virgens; VIII - Transfiguração; IX - O Reino dos Céus; X - O Rico Louco; XI - O Mais Aquinhoado no Céu; XII - O Juízo Final; XIII - A Oração do Senhor).
N.º 12 - HISTÓRIA DE SÃO COSME E SÃO DAMIÃO.
N.º 13 - A TENTAÇÃO DE BENEDITO (História de Apologética Cristã).
N.º 14 - CINCO HISTÓRIAS DE FÉ (I - O Milagre de Mális; II - O Santo Jovial; III - A Dádiva Que Deus Pagou; IV - O Segrêdo do Bosque; V - Um Sonho Que se Realizou).
N.º 15 - MISSIONÁRIOS DE CRISTO (I - O Padre da Amazônia; II - O Padre da Antártida; III - O Padre das Ilhas Futunas; IV - O Padre do Saara; V - O Padre da Velha Britânia).
N.º 16 - PÁGINAS BÍBLICAS (I - A Criação do Mundo; II - Caim e Abel; III - A Arca de Noé; IV - A Tôrre de Babel; V - A História de Abraão; VI - José do Egito; VII - A Escada de Jacó).
N.º 17 - MILAGRES PELA FÉ (I - Milagre de São Francisco; II - Milagre de Nuremberg; III - Milagre da Cruz Branca; IV - Milagre das Preces; V - Milagre de São Tiago).
N.º 18 - HISTÓRIA DE N. S. DA PENHA (I - O Achado da Imagem; II - O Milagre da Nevada; III - O Milagre de Guimarães; IV - O Milagre de Lisboa; V - O Milagre de Irajá; VI - História do Convento da Penha de Vila Velha no Espírito Santo).
N.º 19 - NOVAS PÁGINAS BÍBLICAS (I - Moisés Liberta seu Povo do Egito; II - A Queda de Jericó; III - A História de Sansão; IV - A História de Samuel; V - Davi, o Pastor de Ovelhas).
N.º 20 - HISTÓRIA DE SÃO JORGE (I - Vida e Martírio de Jorge da Capadócia; II - A Lenda do Dragão; III - São Jorge na Velha Inglaterra; IV - São Jorge na Epopéia Portuguêsa; V - São Jorge, Protetor das Crianças).
N.º 21 - ORIGEM DOS CONGRESSOS EUCARÍSTICOS (I - A vida de Maria Tamisier e seu papel na Origem dos Congressos Eucarísticos; II - Benefícios dos Congressos Eucarísticos; III - São Pio X, o Papa da Eucaristia; IV - São Pascoal Bailon, o Padroeiro dos Congressos Eucarísticos).
N.º 22 - HISTÓRIA DE NOSSA SENHORA APARECIDA (I - Do Encontro da Imagem ao Prodígio da Grande Devoção; II - O Paralítico de Barra Mansa; III - Graças Concedidas Por N. S. Aparecida).
N.º 23 - HISTÓRIA DO BOM JESUS DA LAPA.
N.º 24 - HISTÓRIA DE SÃO FRANCISCO DE ASSIS.
N.º 25 - HISTÓRIA DE SANTO INÁCIO DE LOIOLA.
N.º 26 - HISTÓRIA DE SANTO AGOSTINHO.
N.º 27 - HISTÓRIA DE N. S. DE COPACABANA.
N.º 28 - HISTÓRIA DE SÃO JUDAS TADEU.
N.º 29 - HISTÓRIA DE SANTO ANTÔNIO.
N.º 30 - HISTÓRIA DE SANTA RITA DE CÁSSIA.
N.º 31 - HISTÓRIA DE SANTA ROSA DE LIMA.
N.º 32 - HISTÓRIA DE SÃO LUIZ GONZAGA.
N.º 33 - HISTÓRIA DE SÃO FRANCISCO XAVIER.
N.º 34 - HISTÓRIA DE SÃO PAULO APÓSTOLO.
N.º 35 - HISTÓRIA DE SÃO NICOLAU.
N.º 36 - UMA FLOR PORTUGUÊSA (História da Beata Beatriz da Silva).
N.º 37 - HISTÓRIA DE SÃO PEDRO.
N.º 38 - HISTÓRIA DE SÃO JOÃO BOSCO (Fundador dos Salesianos).
N.º 39 - HISTÓRIA DE SÃO CARLOS.
N.º 40 - UM BENFEITOR DA MOCIDADE (História de São João Batista de La Salle).
N.º 41 - HISTÓRIA DE SÃO BENTO (Fundador da Ordem dos Monges Beneditinos).
N.º 42 - HISTÓRIA DE SANTA JOANA DE LESTONNAC (Fundadora da Companhia de Maria).
N.º 43 - HISTÓRIA DE SÃO VICENTE DE PAULO (Fundador da Congregação da Missão).
N.º 44 - HISTÓRIA DO BEATO MARCELINO CHAMPAGNAT (Fundador dos Irmãos Maristas).
N.º 45 - HISTÓRIA DE SANTA MARGARIDA-MARIA ALACOQUE (A Mensageira do Sagrado Coração de Jesus).
N.º 46 - VIDA DE CRISTO.
N.º 47 - HISTÓRIA DE SANTA ISABEL DA HUNGRIA (A Mãe dos Pobres e Aflitos).
N.º 48 - HISTÓRIA DE SÃO GERALDO MAJELA (Irmão leigo da Congregação do SS. Redentor).
N.º 49 - HISTÓRIA DE SÃO DOMINGOS SÁVIO - A Flôr do Oratório de São João Bosco.
N.º 50 - HISTÓRIA DE SÃO FRANCISCO DE PAULA - Fundador da Ordem dos Mínimos.
N.º 51 - HISTÓRIA DE SANTA CATARINA DE LABOURÉ - A Mensageira da Medalha Milagrosa.
N.º 52 - HISTÓRIA DE SÃO DOMINGOS DE GUSMÃO - Fundador da Ordem dos Pregadores.
N.º 53 - HISTÓRIA DE SÃO PASCOAL BAILON - Patrono dos Congressos Eucarísticos.
N.º 54 - HISTÓRIA DE SANTO ISIDRO LAVRADOR - Padroeiro da Cidade de Madrid e Modêlo Universal dos Camponeses.
N.º 55 - HISTÓRIA DE SANTA BERNADETTE - A extraordinária Vidente que nos deu a conhecer as Aparições da Gruta de Lourdes.
N.º 56 - HISTÓRIA DE SÃO TOMÁS MORUS - O Grande Mártir do Cisma da Inglaterra.
N.º 57 - HISTÓRIA DE SANTA FRANCISCA XAVIER CABRINI - A Padroeira Universal dos Imigrantes, Fundadora do Instituto das Missionárias do Sagrado Coração de Jesus.
N.º 58 - HISTÓRIA DE SÃO JOÃO DE DEUS - Fundador da Ordem Hospitaleira.
N.º 59 - HISTÓRIA DE SÃO TOMÁS DE AQUINO (Doutor Angélico).
N.º 60 - HISTÓRIA DA VIRGEM QUE CHORA (Nossa Senhora da Salette).
N.º 61 - HISTÓRIA DE SÃO MARTINHO (Bispo de Tours e Confessor).
N.º 62 - HISTÓRIA DO BEATO CONTARDO FERRINI (O "Santo de Casaca").
N.º 63 - HISTÓRIA DE SÃO FELIPE DE JESUS (Protomártir mexicano).
N.º 64 - HISTÓRIA DE SANTA TERESINHA DO MENINO JESUS.
N.º 65 - HISTÓRIA DE SANTO ESTANISLAU KOSTKA. (O Peregrino de Deus).
N.º 66 - HISTÓRIA DO MÁRTIR SÃO SEBASTIÃO.
N.º 67 - HISTÓRIA DE SANTO ANTÃO.
N.º 68 - HISTÓRIA DE SÃO FRANCISCO SOLANO.
N.º 69 - HISTÓRIA DE SANTA MARIA GORETTI.

SÉRIE SAGRADA, (Revista Mensal) - Cada Exemplar, Cr$ 10,00 (Inclusive os Atrasados até o n.º 63).

A Partir do n.º 64, o Preço da SÉRIE SAGRADA é de Cr$ 15,00

Coleções Encadernadas de SÉRIE SAGRADA, Cada Volume, Com 12 Números — Cr$ 150,00 (4 Volumes já Encadernados).

OUTRAS PUBLICAÇÕES RELIGIOSAS

HISTÓRIA DE JESUS
(100 Páginas - 2.ª Edição)
Cr$ 10,00

A BÍBLIA (Antigo Testamento)
(Edição de Luxo)
Cr$ 100,00

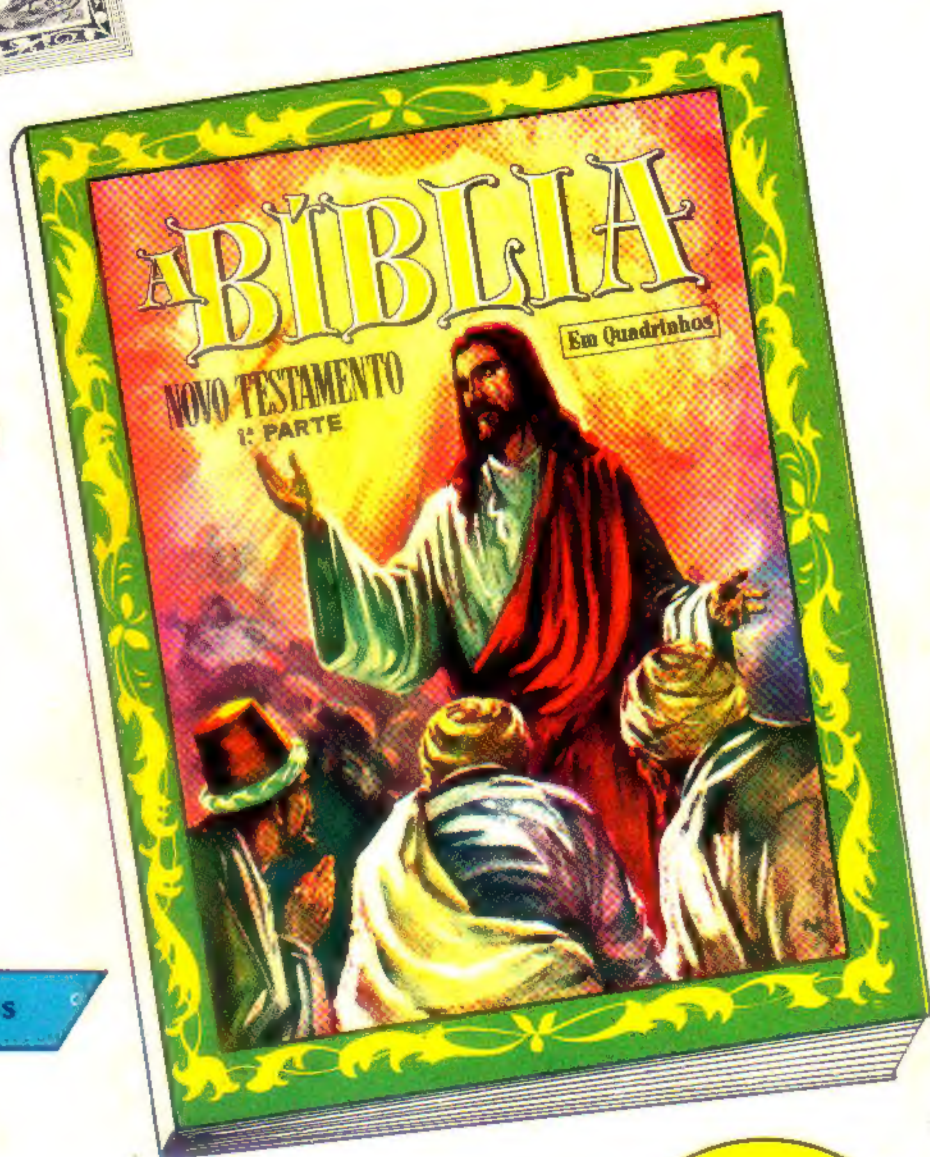
A BÍBLIA (Novo Testamento)
1.ª Parte: Seu Nascimento e Últimos Dias de Seu Sacerdócio
Edição de Luxo - Cr$ 100,00

PRESÉPIO DE NATAL
(Em Cartolina pré-recortado, para Armar)
Cr$ 70,00



Depois do Antigo Testamento...

Já Está à Disposição Dos Católicos do Brasil e Portugal



Em Quadrinhos

A 1.ª parte de "A BÍBLIA — Novo Testamento", ora publicada, tem as mesmas características de impressão e formato de "A BÍBLIA — Antigo Testamento" e traz a história de Jesus, desde o seu nascimento até aos últimos dias de Seu sacerdócio.

Em qualquer livraria, agência de revistas ou organização católica do Brasil e Portugal: prêço Cr$ 100,00

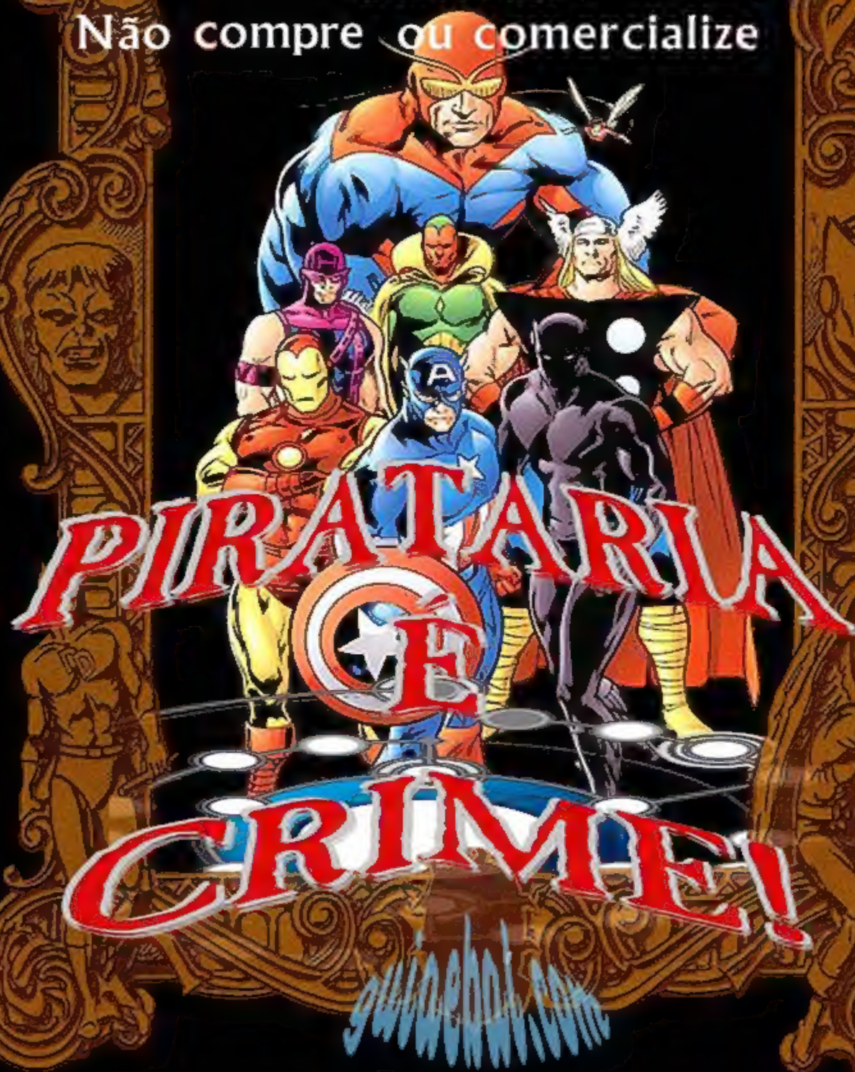
Se não encontrar à venda, pode pedir diretamente à

EDITÔRA BRASIL-AMÉRICA LIMITADA

Rua General Almério de Moura, 302
Rio de Janeiro

Você acabou de ler mais um Scan Produzido e Restaurado de Fã para Fã, direto de nossa coleção Particular e distribuido gratuitamente e que já tem seus direitos registrados pelas respectivas Editoras.

Não compre ou comercialize



www.guiaebal.com





Guia Completo de todas as HQ´s lançadas pela EBAL.
Centenas de Scans de Séries Completas!